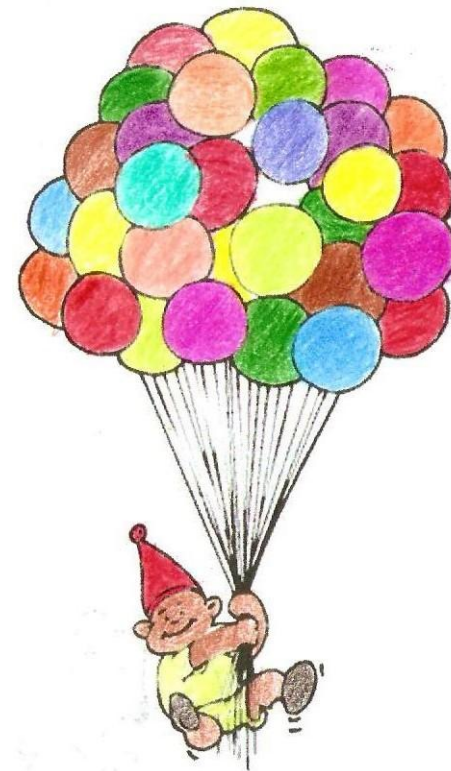


O Núcleo de Estudos da Infância, Adolescência e Família, o qual integra o NEIS (Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde), desenvolve estudos acerca das relações familiares e das diferentes formas de violação de direitos contra a criança e o adolescente. Através do trabalho de pesquisa, tem como objetivo aprofundar a compreensão destes temas, bem como subsidiar intervenções na área das políticas públicas para a infância e a adolescência, com enfoque nas questões de violência, sexualidade, paternidade, parentalidade, entre outras.

Desde o ano 2011, desenvolve projetos de pesquisa e extensão em intervenções precoces na infância no Programa da Criança da Unidade Sanitária Kennedy.

Interação Pais-Bebê



Coordenação:

Profª. Drª. Dorian Mônica Arpini
Departamento de Psicologia da UFSM
Profª. Drª Caroline Rubin Rossato Pereira
Departamento de Psicologia da UFSM

Equipe de Pesquisa:

Carolina Sarzi Ledur
Acadêmica de Psicologia – UFSM
Edinara Zanatta
Acadêmica de Psicologia – UFSM
Bolsista de Iniciação Científica FIPE SENIOR/UFSM
Rafaela Quintana Marchesan
Acadêmica de Psicologia – UFSM
Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS
Suane Pastoriza Faraj
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – UFSM

I61 Interação pais-bebê / coordenação: Dorian Mônica Arpini, Caroline Rubin Rossato Pereira ; equipe de pesquisa Carolina Sarzi Ledur ... [et al.]. – Santa Maria : UFSM, CESH, Departamento de Psicologia, 2013.
p. : il. ; cm

1. Psicologia 2. Psicologia infantil 3. Relações Interpessoais 4. Relação pais e filhos 5. Interação pais-bebê I. Arpini, Dorian Mônica II. Pereira, Caroline Rubin Rossato III. Ledur, Carolina Sarzi

CDU 159.922.7

Ficha catalográfica elaborada por Maristela Eckhardt - CRB-10/737
Biblioteca Central da UFSM

Região Centro Leste

Bairros: Diácono João Luis, Pozzobon, Cerrito, Pé de Plátano e São José.

ESF: Maringá	Fone: (55) 3223 2158
São José	Fone: (55) 3226 5596

Região Norte

Bairros: Carolina, Caturrita, Chácara das Flores, Divina Providência, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Salgado Filho.

UBS Joy Betts	Fone: (55) 3222 1231
Kennedy	Fone: (55) 3921 1241

ESF: Bela União	Fone: (55) 3223 4682
------------------------	----------------------

Região Centro

Bairros: Centro, Bonfim, Nonoai, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora Medianeira.

UBS: José	Erasm	Fone: (55) 3921 1097
Crosetti		Fone: (55) 3921 1094
Cedas		Fone: (55) 3223 5588
Dom Antônio Reis		

Região Nordeste

Bairros: Campestre Menino Deus, Itararé, Km 03, Menino Jesus, Nossa Senhora das Dores e Presidente João Goulart.

UBS: Itararé	Fone: (55) 3223 9920
Mozzaquatro	Fone: (55) 3223 6608

Região Sul

Bairros: Lorenzi, Tomazetti, Urlândia e Dom Antônio Reis.

UBS: Oneyde	de	Fone: (55) 3921 1242
Carvalho		

ESF: Urlândia	Fone: (55) 3211 8090
Santos	Fone: (55) 2111 8088

Região Leste

Bairro: Camobi

UBS: Wilson Paulo Noal	Fone: (55) 3286 2457
Walter Aita	Fone: (55) 3226 8017

Além dos cuidados que os pais oferecem ao bebê, é importante que ele receba os cuidados de profissionais da saúde que podem acompanhar e auxiliar o desenvolvimento físico e emocional do bebê. Assim, procure o serviço de saúde mais próximo de sua residência e mantenha o acompanhamento do seu filho.

Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Santa Maria – RS:

Região Oeste

Bairro: Kubistchek, Nova Santa Marta, São João, Tancredo Neves, Agro Industrial, Boi Morto, Renascença e Pinheiro Machado.

UBS: Ruben Noal Fone: (55) 3214 2077
Florianio Rocha Fone: (55) 3212 1212

ESF: Roberto Binato Fone: (55) 3212 3010
Victor Hoffmann Fone: (55) 3212 4306
São Serafim Fone: (55) 3213 3800
Alto da Boa Vista Fone: (55) 3212 6871
São João Fone: (55) 3212 6085

Região Centro Oeste

Bairros: Noal, Passo D'Areia, Patronato, Uglione e Duque de Caxias.

UBS: Centro Social Urbano Fone: (55) 3112 1428

ESF: Lídia Fone: (55) 3221 5546

Interação Pais-Bebê

Este material resulta de um estudo realizado em uma Unidade Básica de Saúde, junto ao Programa da Criança, que teve como foco a observação da relação mãe-bebê. Assim, essa cartilha contém, além de reflexões sobre a relação pais-bebê, depoimentos de mães sobre suas vivências maternas.

Tornando-se pai e mãe

Os pais não nascem pais, tornam-se pai e mãe a partir da sua dedicação ao bebê. Assim, ao desempenhar a tarefa de cuidar do seu filho, aquele saber que tanto a mãe quanto o pai possuem de forma natural é muito importante e deve ser valorizado.

“É o zóinho da mãe”; “Tá babinha, tá reinentinha?”; “Tá fio, chega! (Mãe 1)”. A forma como os pais falam com seu bebê, chamada de manhês, é um dos aspectos importantes que possibilita a aquisição da fala e fortalece os laços afetivos entre pais e bebês. “[...] eu to lavando louça e falando com ela ‘o que que foi, princesinha?’, essas coisas assim. Ela gosta, ela dá risada, sabe que é ela. Eu acho que ela já sabe quando a gente tá falando com ela (Mãe 8).”

A atenção ao bebê

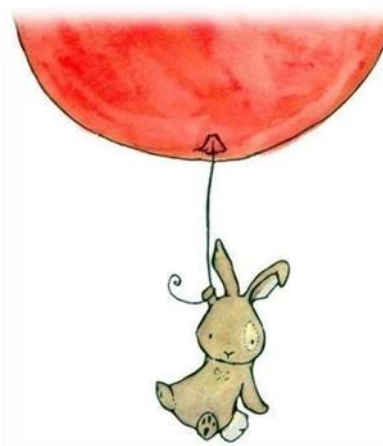
Pai e a mãe precisam ser companheiros, dividindo os cuidados com o bebê.

“[...] ele troca a fralda, ele faz dormir, ele brinca, brinca com ela, faz as brincadeiras com ela, coloca uma fraldinha nela e puxa, ela dá risada. Ela é bem apegada a ele, bem apegada ao pai (Mãe 10).” O pai pode e deve participar dos cuidados com o bebê.



Conversando com o bebê

“É, ele tá começando a fazer umas enrolada, e começou a fazer assim com a cabeça: não, não, não, não, não (mãe imita o gesto) [...] (Mãe 4).” “Ele conversa, dá umas enrolada, começa a conversar com ele, faz uma boquinha tão bonitinha, parece que já vai falar contigo (Mãe 5).” A comunicação do bebê com os pais ocorre através da troca de olhares, sorrisos, toques, gestos, tom de voz, brincadeiras e choro.



“Eu acho que tudo é novo (Mãe 9)”. A rotina muda com a chegada de um filho. Os pais devem se adaptar a essas mudanças respondendo às necessidades do bebê e, dessa forma, conhecendo melhor o filho. Esse é um processo de

descobertas que possibilita aos pais aprenderem a se tornarem pais e mães.

“[...] nenhum filho é igual ao outro [...] (Mãe 9)”. Cada bebê é único e tem seu próprio jeito.

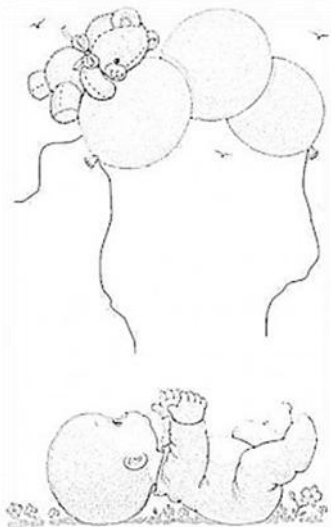
“Ah, no início foi estranho, não sabia o que que era. Eu ficava angustiada, sabe! Não sei, o que será que tem? (Mãe 1)”. Não saber tudo sobre o bebê é algo que acontece com todos os pais. Com o passar dos dias junto ao bebê ficará mais fácil entender as suas necessidades: “Agora eu sei como é que é, quando tá com fome, quando tá com dor (Mãe 1).”

Compreendendo as necessidades do bebê

É importante colocar-se no lugar do bebê, buscando aos poucos compreender e satisfazer as suas necessidades. *“Agora eu já sei, vamos dizer assim, sabê quais os motivos que ela chora, o que que tem, né. Não sei se pelo período que eu ainda tô com ela, então eu consigo sabe tudo, desde a hora que acorda até a hora de dormir. Então eu sei mais ou menos lidar com as situações dela, né. Tem dias que ela tá bem irritada, e eu já tô sabendo melhor lidar com ela, né (Mãe 8).”*

Atender as necessidades do bebê é dar mama, trocar a fralda, mas também é dar um colinho, conversar e brincar com ele. *“Primeiro eu dou mama, aí depois eu troco a*

fralda, se ela continua eu pego, dou uma passeada, se não pára eu aperto o ouvidinho pra ver se dói alguma coisa. Geralmente é isso, ou espero alguma coisa assim, mas geralmente eu dou mama e troco fralda, é o básico do dia-a-dia. E pego um pouquinho no colo que às vezes quer um pouquinho de atenção mesmo (Mãe 8).”



“Enquanto ela tá mamando ela faz carinho no peito, ou às vezes ela trás a mãozinha mais pro rosto. E eu também faço carinho nela e ela retribui, bem tranqüila. Procuro conversa com ela também (Mãe 10).” A amamentação é mais que o leite: quando o bebê mama, vocês (pais) podem estar construindo com ele um momento importante para o seu desenvolvimento físico e emocional (afetivo).

O bebê ter o seu cantinho para dormir é mais seguro para ele e para os seus pais. Além disso, é fundamental para manter o relacionamento do casal (dos pais). *“Dorme sozinho na cama dele, desde que nasceu (Mãe 7).”* É importante que os pais confiem que o bebê pode se acostumar a dormir na sua caminha e que isso fará bem a ele.





A amamentação é um momento mais reservado, sem tantos estímulos. “[...] eu curto, e faço carinho quando tô amamentando, faço carinho nele, dou atenção pra ele, desligo a TV, desligo tudo, fico só com ele (Mãe 9)”. **A amamentação,**

tanto no peito quanto na mamadeira, ajuda a fortalecer as relações do bebê com os pais. Assim, aproveitem esse momento com calma, curtindo a relação com o seu bebê através do carinho, da troca de olhares, do toque e da conversa.

*“[...] E ela adora música! E agora, às vezes ela tá um pouquinho impertinente, um pouquinho irritada, aí eu coloco uma música mais suave, pego no colo, embalo, embalo, ou às vezes digo ‘agora nós vamos dançar, a mãe não pode ficar contigo todo tempo’. Aí fico com ela, quando vê ela dorme, e é bem tranquilinha (Mãe 10)”. **Brincar com o bebê é fortalecer a relação com ele e isso será fundamental para o seu desenvolvimento.***

O choro é uma forma de o bebê comunicar as suas necessidades dizendo que algo não vai bem. *“Às vezes ela dá uma choradinha, aí ‘ah ela tá sentindo alguma dor’. Se tem alguém na minha casa: ‘mas será que ela não tá com cólica? será que ela não tá com dor?’; ‘não, esse choro dela é de sono’. Aí dou o bico, ou dou mamá pra ela, nano um pouquinho e ela dorme (Mãe 10)”.*